

1 **ATA DA 1ª (PRIMEIRA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE**  
2 **POLÍTICA CULTURAL – CMPC – DE BOA ESPERANÇA/MG.** Aos 03 (três) de  
3 setembro de 2024 (dois mil e vinte e quatro), às 8h30min (oito horas e trinta minutos),  
4 compareceram na Casa da Cultura, situada na Rua Coqueiral, nº 131 (cento e trinta e um),  
5 Centro, os membros deste conselho nomeados através do Decreto nº 5.577 (cinco mil  
6 quinhentos e setenta e sete), de 02 (dois) de julho de 2024 (dois mil e vinte e quatro), para um  
7 mandato de 2 (dois) anos contados a partir da data da posse. Os convidados a participarem do  
8 COMPAHC foram convocados através da criação de um grupo de WhatsApp e ligações  
9 telefônicas e estiveram presentes nesta Casa da Cultura para tomarem posse como  
10 Conselheiros. A composição do Conselho Municipal de Política Cultural do Município de  
11 Boa Esperança – MG ficou assim definida, conforme consta no Decreto de Nomeação:  
12 **Membros efetivos:** Sandra Mara Santos Pimenta (Secretária de Cultura, Desenvolvimento  
13 Econômico, Tecnologia e Turismo); Grasiely da Silva Maciel (representante de Secretaria de  
14 Cultura, Desenvolvimento Econômico, Tecnologia e Turismo ou Secretaria de Esporte e  
15 Lazer); Thiago Nicácio (representante de Secretaria Municipal de Fazenda e Arrecadação ou  
16 Secretaria de Administração e Comunicação ou Secretaria Municipal de Planejamento);  
17 Adriana Barbosa Macedo (representante de Espaços Culturais); Gilson Ambrosino de Jesus  
18 (representante de Fórum Setorial de Música); Rodrigo de Oliveira Vilela (representante de  
19 Fórum setorial de artes visuais - artesanato, teatro, pintura, escultura, desenhos, fotografia,  
20 cinema, design, arte urbana, entre outros). **Membros suplentes:** Edilamar Cristina Borges  
21 Brasileiro (representante de Secretaria de Cultura, Desenvolvimento Econômico, Tecnologia e  
22 Turismo ou Secretaria de Esporte e Lazer); Zaira Aparecida de Resende de Almeida  
23 (representante de Secretaria Municipal de Educação ou Secretaria Municipal de Promoção  
24 Social e Habitação); Gustavo Mesquita Neves (representante de Secretaria Municipal de  
25 Fazenda e Arrecadação ou Secretaria de Administração e Comunicação ou Secretaria  
26 Municipal de Planejamento); Taynara Gonçalves de Souza (representante de Fórum Setorial  
27 de Dança); Fabrício de Sousa (representante de Fórum setorial de cultura popular - congado,  
28 folias de reis, capoeira, entre outros); Wedysson Barbosa de Lima (representante de Fórum  
29 setorial de cultura popular - congado, folias de reis, capoeira, entre outros). A reunião teve a  
30 presença de todos os membros do Conselho, contemplando um quórum de 100% (cem por  
31 cento), e contou com a presença de Luciana de Figueiredo Ferreira (Coordenadora do  
32 Patrimônio Histórico-Cultural do Município de Boa Esperança), e dos representantes da  
33 empresa Myra Projetos e Consultoria: Rodrigo Torres Moreira Oliveira, Adélia de Bastos  
34 Pereira Nanete, Brunelly França Silva e Laiz de Paiva Rodrigues. A reunião foi presidida pela  
35 Senhora Sandra Mara Santos Pimenta, que após dar boas-vindas a todos os presentes e  
36 conferir a presença de todos, deu por aberta esta reunião e apresentou a pauta do dia: **PAUTA**  
37 **DA REUNIÃO: Posse do Conselho Municipal de Política Cultural do Município de Boa**  
38 **Esperança – MG; Apresentação do Plano Municipal de Cultura.** Sandra deu início à  
39 reunião para proceder ao ato da Posse dos Conselheiros do CMPC, agradeceu a  
40 disponibilidade para comporem a nova gestão do Conselho Municipal de Política Cultural, e  
41 apresentou a mesa diretora, definida na 1ª Conferência Municipal de Cultura de Boa  
42 Esperança: Presidente - Gilson Ambrosino de Jesus; Vice-presidente: Taynara Gonçalves de  
43 Souza; Secretário - Thiago Nicácio; Vice-secretário - Gustavo Mesquita Neves. Após a  
44 Excelentíssima Secretária Sandra Mara dar posse aos Conselheiros, passou a palavra à  
45 convidada Luciana de Figueiredo Ferreira, que aproveitou o momento para esclarecer que a  
46 Cultura não tem ICMS específico como o Patrimônio Cultural, por exemplo, e sim, recurso  
47 próprio da prefeitura, onde será destinado 1% (um por cento) do valor do ICMS arrecadado  
48 pelo município, conforme previsto no Plano Municipal de Cultura. A conselheira Edilamar  
49 tomou a palavra e questionou até que ponto o ICMS Patrimônio Cultural pode contribuir com  
50 a Cultura. Luciana prontamente respondeu que os bens precisam ter proteção de inventário.

*Edilamar*  
*Luciana*  
*Thiago*

*Grasiely da S. Maciel*

*Rodrigo de O. Vilela*  
*Gilson*

*Taynara*  
*Zaira*  
*Gustavo*  
*Edilamar*

51 registro ou tombamento para receber investimento através do recurso do patrimônio, e que as  
52 ações se complementam. Com a dúvida esclarecida, Luciana pediu que essa informação seja  
53 repassada a todos os outros fazedores de cultura do município, e aproveitou para convidar os  
54 conselheiros a participarem de uma ação de Educação para o Patrimônio para melhor  
55 entendimento do assunto. Prosseguindo, passou a palavra para o convidado Rodrigo, que fez  
56 uma apresentação do que seria apresentado na reunião. Brunelly e Laiz tomaram a palavra, e  
57 deram início à apresentação do Plano Municipal de Cultura, onde explicaram que o Plano  
58 previamente elaborado e aprovado por este conselho, tem a duração de 10 (dez) anos, e que é  
59 um instrumento estratégico para organizar a cultura do município. Luciana pediu a palavra  
60 para exaltar o aumento da pontuação do ICMS Patrimônio Cultural, Exercício 2025 (dois mil  
61 e vinte e cinco), e todos aplaudiram. Edilamar tomou a palavra e explicou que já estão  
62 adquirindo estruturas para ajudar na realização das ações do plano, como tendas, som,  
63 cadeiras, gradil, infláveis, entre outros, através da Lei Paulo Gustavo, onde tudo pertence à  
64 Secretaria de Cultura. Brunelly tomou a palavra novamente, e expôs as ações e metas  
65 previstas para esse ano de 2024 (dois mil e vinte e quatro): Manter o cadastro atualizado dos  
66 agentes culturais, capacitação dos membros da secretaria para o caminhar da cultura;  
67 destinação de 1% (um por cento) do valor do ICMS arrecadado pelo município, conforme  
68 previsto no Plano Municipal de Cultura; Empresários terem parcerias com agentes culturais e  
69 realização de capacitação para terem melhor entendimento; Implementar o arquivo público  
70 municipal através de um local adequado; Implementação de editais municipais para os  
71 agentes culturais e Criação de novos eventos no município, e que também podem contribuir  
72 com novas ideias. Luciana explicou que acha muito importante repassar informações sobre o  
73 Patrimônio Cultural e sobre a Cultura para os novos gestores, e Sandra complementou,  
74 falando da importância em ter pessoas efetivas na secretaria para manter e continuar as ações  
75 que já estão sendo realizadas. Gilson falou da importância em saber e conhecer como tudo  
76 funciona, porque a falta de conhecimento dos agentes culturais dificulta, por exemplo, o  
77 recebimento do recurso da Paulo Gustavo e Aldir Blanc, e que os agentes culturais não têm  
78 conhecimento suficiente para contribuírem um com o outro e se unirem para o mesmo  
79 objetivo. Alguns conselheiros ressaltaram sobre a importância da Corporação Musical Lira  
80 Operária Esperancense, que está faltando mais divulgação para chamar mais alunos ou  
81 participantes para não acabar essa tradição. Rodrigo tomou a palavra novamente, e falou sobre  
82 o papel do conselho, que tem o poder de fiscalizar as ações e participar ativamente com ações  
83 e sugestão de ideias. Luciana falou que o conselho pode ser uma ponte de ligação entre o  
84 agente cultural e a secretaria (prefeitura), pois a cultura sendo movimentada da maneira  
85 correta, contribui com a economia do município, resultando em hotéis lotados, restaurantes  
86 cheios. Ao final, Gilson questionou se já tem ações previstas para o ano de 2025 (dois mil e  
87 vinte e cinco), e Brunelly e Luciana explicaram que sim, e que todas as ações constam no  
88 Plano Municipal de Cultura. Luciana agradeceu a todos pela presença, e deu por encerrada a  
89 reunião. Nada mais havendo a tratar foi lavrada a presente ata que vai assinada por mim,  
90 Thiago Nicácio, que a redigiu e lavrou, pelo presidente eleito Gilson Ambrosino de Jesus, por  
91 Sandra Mara Santos Pimenta, que dirigiu os trabalhos, e pelos que estiveram presente na  
92 qualidade de conselheiros e participantes da reunião. Boa Esperança/MG, 03 (três) de  
93 setembro de 2024 (dois mil e vinte e quatro). Thiago Nicácio Thiago Nicacio  
94 Gilson Ambrosino de Jesus Gilson Ambrosino de Jesus  
95 Sandra Mara Santos Pimenta Sandra Mara Santos Pimenta  
96 Grasiely da Silva Maciel Grasiely da Silva Maciel  
97 Adriana Barbosa Macedo Adriana Barbosa Macedo  
98 Rodrigo de Oliveira Vilela Rodrigo de Oliveira Vilela  
99 Edilamar Cristina Borges Brasileiro Edilamar Cristina Borges Brasileiro  
100 Zaira Aparecida de Resende de Almeida Zaira Aparecida de Resende de Almeida

*[Handwritten signature]*

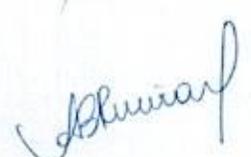
*[Handwritten signature]*

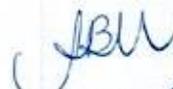
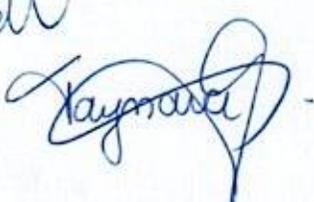
*[Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including names like Thiago, Gilson, Sandra, Grasiely, Adriana, Rodrigo, Edilamar, and Zaira.]*

- 101 Gustavo Mesquita Neves Gustavo Mesquita Neves
- 102 Taynara Gonçalves de Souza Taynara Gonçalves de Souza
- 103 Fabrício de Sousa Fabrício de Sousa
- 104 Wedyson Barbosa de Lima Wedyson Barbosa de Lima
- 105 Luciana de Figueiredo Ferreira Luciana de Figueiredo Ferreira
- 106 Rodrigo Torres Moreira Oliveira Rodrigo Torres Moreira Oliveira
- 107 Adélia de Bastos Pereira Nanete Adélia de Bastos Pereira Nanete
- 108 Brunelly França Silva Brunelly França Silva
- 109 Laiz de Paiva Rodrigues Laiz de Paiva Rodrigues






P. de...! P. V. L. L.  
 Epasielely da J. Maciel